MENSAGEM DO GOVERNADOR 2015

QUANDO CONQUISTAMOS UM AVANÇO, QUEREMOS SEGUIR SEMPRE EM FRENTE, AGREGANDO MELHORIAS E PROGRESSOS. ASSIM É QUE CONSTRUIREMOS UM PROCESSO CIVILIZATÓRIO, COM HUMANIDADE E DIGNIDADE.

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas, Senhores Deputados,

É com enorme prazer que retornamos a esta Casa Legislativa, novamente na condição de Governador eleito pelo povo do Piauí.

Este é para nós um momento importante, uma vez que a população do Estado se manifestou de forma livre, soberana e democrática, expressando o apreço pelo trabalho que iniciamos no já distante ano de 2003.

Os desafios de hoje são diferentes daqueles com os quais nos defrontamos 12 anos atrás, quando tivemos a honra de assumir o Governo do Piauí pela primeira vez. A realidade do nosso país foi transformada em razão do compromisso estabelecido na última década, e hoje somos uma nação mais próspera e menos injusta.

A realidade do Piauí também é outra. Avançamos em muitos pontos, com destaque nas áreas econômica e social. O ponto de partida agora é outro e as exigências da população também são diversas das que anteriormente tínhamos.

Quando conquistamos um avanço, queremos seguir sempre em frente, agregando melhorias e progressos. Assim é que construiremos um processo civilizatório, com humanidade e dignidade.

Ficamos felizes em ter contribuído para esta importante mudança ocorrida na nossa realidade. Temos consciência dos desafios que enfrentaremos nos próximos anos, e é desta forma que saudamos todas as autoridades e os demais aqui presentes. Queremos crer que todos aqui são parte da solução dos problemas que temos pela frente.

Como todos sabem, este ato atende a um dispositivo constitucional, mas, para além desta obrigação, trata-se de um encontro propositivo e construtor de caminhos, um encontro entre pessoas comprometidas com o desenvolvimento do Estado do Piauí e com o bem-estar da nossa população!

Há diversas formas de interpretar o nosso sucesso nas últimas eleições. Para nós, uma basta: a população do Piauí entendeu que o projeto que iniciamos em 2003 sofreu um desvio de rota nos últimos anos.

A perda desse foco é bastante perceptível. Foram subestimadas as conquistas alcançadas e a visão de trabalho, com planejamento e equilíbrio financeiro para honrar os compromissos assumidos pelo Governo do Piauí, além de deixar de lado uma governança comprometida com os que mais precisam.

No discurso proferido nesta Casa, na abertura dos trabalhos legislativos no ano de 2003, dissemos que nos elegemos sob o signo da mudança, que nosso mandato estava comprometido com uma positiva alteração dos rumos históricos que marcaram a nossa existência como sociedade.

Passados 12 anos, queremos, desta mesma tribuna, assumir o compromisso de retomar o nosso projeto de transformação da realidade e avançar no desenvolvimento econômico, de modo que cada piauiense tenha acesso aos bens econômicos e culturais que possam lhes assegurar uma vida digna.

Este novo mandato, como dissemos, inicia-se em um contexto diferente.

Os desafios não são menores, mas permanece cada vez mais viva em nós a vontade de continuar transformando a realidade do nosso povo.

Gostaríamos de ressaltar que estamos fortemente comprometidos com os princípios mais atuais da gestão do Estado. Não há hoje como gerir a coisa pública se não primarmos pela transparência. O povo paga os impostos e quer e tem o direito de saber como esses impostos são aplicados.

Está fora de qualquer cogitação um gestor que não dialogue diretamente com o seu povo. A participação popular continuará sendo uma marca do nosso jeito de governar. Aprofundaremos a experiência participativa nos territórios e dialogaremos de forma clara e sincera com todas as forças da nossa sociedade.

O Piauí avançou nas áreas econômica e social, com mudanças que ajudamos a construir, mas queremos mais. Queremos atingir metas econômicas mais ousadas e com isso promover avanços bastante profundos na realidade social do Estado.

Estamos sinceramente empenhados na tarefa de levar adiante um processo de desenvolvimento econômico com sustentabilidade, que seja capaz de alavancar a qualidade de vida da nossa população.

Estamos cientes de que podemos contar com o auxílio de todos os nobres Deputados desta Casa. E, claro, também queremos contar com o empenho do nosso corpo de servidores, que tem demonstrado ao longo dos anos o seu compromisso com o Piauí.

A valorização dos nossos servidores e a modernização da estrutura de funcionamento dos órgãos estaduais serão também um princípio orientador de nossas ações.

Conquistamos significativos avanços em indicadores macroeconômicos e sociais,

como o aumento do nosso Produto Interno Bruto - PIB, do PIB per capita, do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e redução da concentração de renda, medida pelo Índice de Gini. Ainda assim, o Estado do Piauí enfrenta dificuldades para cumprir obrigações básicas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que termina por comprometer a nossa possibilidade de retomar de imediato todas as medidas transformadoras.

Como temos dito, nossa obrigação primeira hoje é adotar medidas que nos possibilitem reconstruir o equilíbrio financeiro do Estado, assegurando a modernização da máquina administrativa e a busca de parcerias com o Governo Federal e instituições multilaterais.

Para tanto, infelizmente, já estamos pondo em prática medidas amargas e que desagradam. Contudo, todos nós sabemos, a cada erro cometido são necessários uma pausa na vida e sacrifícios. Na gestão da coisa pública não é diferente. O que tem de particular na gestão do Estado é que, quando poucos erram, todos pagam.

O sacrifício de hoje mira a estabilidade de amanhã. É com este objetivo que estamos ajustando o tamanho da máquina à realidade

> PASSADOS 12 ANOS, QUEREMOS DESTA MESMA TRIBUNA ASSUMIR O COMPROMISSO DE RETOMAR O NOSSO PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE E AVANÇAR NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DE MODO QUE CADA PIAUIENSE TENHA ACESSO AOS BENS ECONÔMICOS E CULTURAIS QUE POSSAM LHE ASSEGURAR UMA VIDA DIGNA.

vigente, para que consigamos fechar com equilíbrio fiscal o ano de 2015. Só assim seremos capazes de retomar o processo de construção de um Piauí mais justo.

Assumimos o Governo do Piauí, como diz nosso povo, no SERASA, com o nome negativado. Todo o nosso trabalho agora é para tirar o nome do Piauí do SERASA. É nossa primeira, mais importante e mais urgente meta. Para isso, não poupamos esforços e desde o primeiro dia de mandato trabalhamos nos dias úteis, aos sábados e domingos. Será nessa lida sem cessar que seguiremos, para equilibrar as contas e fazer o Piauí avançar com segurança.

É do conhecimento de todos que também tivemos que decretar regime de urgência em algumas das principais áreas de atuação do Estado, como forma de viabilizar a tomada de decisão de forma mais ágil.

Nas Secretarias de Educação, Saúde e Segurança encontramos situações difíceis que precisavam de uma intervenção mais rápida. Estas áreas são mais sensíveis aos anseios da população.

O cidadão piauiense precisa e deseja saúde e educação de melhor qualidade. Quer também melhor segurança pública e mais tranquilidade. Estas são demandas de todo dia da população.

As cidades devem ser lugares de bom convívio, onde se possa viver sem os sobressaltos próprios da insegurança que instalou entre nós uma cultura do medo.

Na área da saúde, encontramos toda a infraestrutura sucateada e uma situação de carência dos componentes mais elementares para a realização das atividades nos hospitais, como equipamentos médicos, medicamentos e material de limpeza.

Não admitiremos qualquer retrocesso. Revitalizaremos a área de saúde do Estado, inclusive como meio de reafirmar a nossa posição de importante polo regional, referência em saúde de qualidade.

O PIAUÍ AVANÇOU NAS ÁREAS ECONÔMICA E SOCIAL, COM MUDANÇAS QUE AJUDAMOS A CONSTRUIR, MAS QUEREMOS MAIS. QUEREMOS ATINGIR METAS ECONÔMICAS MAIS OUSADAS E COM ISSO PROMOVER AVANÇOS BASTANTE PROFUNDOS NA REALIDADE SOCIAL DO ESTADO.

Movidos por este intento, focaremos tanto na prevenção como no tratamento, permitindo que todos os piauienses e brasileiros residentes nos Estados vizinhos possam usufruir de serviços de qualidade.

Atuaremos com ênfase na superação das limitações estruturais que encontramos.

Queremos, logo no início das nossas ações, dotar todas as unidades de saúde das condições necessárias para atender a todos os cidadãos.

Buscaremos fortalecer a rede de atenção, superando a fragmentação existente, bem como os vazios de atendimento que existem como consequência de termos muitos municípios incapacitados de oferecer qualquer atendimento básico de saúde.

Sabemos que o déficit de atendimento em cidades do interior sobrecarrega as principais cidades do Estado, principalmente a capital, Teresina.

Dessa maneira, agiremos estrategicamente, descentralizando serviços de saúde nas macrorregiões piauienses, contemplando a média e alta complexidade, nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus.

Aumentaremos o financiamento e os investimentos em saúde, através da alocação de recursos estaduais para as regionais de saúde, segundo as dimensões regionais e municipais, definindo tetos financeiros para a programação das ações e serviços da Atenção Básica, Secundária e Terciária.

Só assim seremos capazes de enfrentar os desafios mais urgentes que temos na área da saúde, principalmente os relativos ao processo de envelhecimento populacional e às causas externas de morbidade e mortalidade, notadamente aquelas que decorrem de homicídios e dos acidentes de trânsito em todo o Estado.

Senhoras deputadas, senhores deputados,

Melhoram-se indicadores sociais e de saúde,

além de se promover o combate à violência, com mais e melhor educação. Nesta área, se pudemos verificar avanços quando governamos, hoje a realidade não é confortante.

O que vimos em recente visita ao Liceu Piauiense nos deu a dimensão dos desafios que teremos de enfrentar na área da educação.

Além de recuperar a estrutura física de uma rede com centenas de prédios escolares em todo o Estado, é nosso compromisso estruturar e ampliar a atuação do ensino público nas escolas de tempo integral e no ensino profissionalizante. Também iremos fortalecer a formação de gestores, com a criação de uma Escola de Gestão voltada para Diretores de Escolas e dirigentes do sistema público de ensino.

Esse esforço deverá estar integrado ao trabalho do Ministério da Educação e dos Municípios, para desenvolver no Piauí uma gestão comprometida para a qualidade no ensino público. Queremos que, no Piauí, a escola esteja sempre de porta aberta para quem queira estudar. Mais que isso, vamos atrás de cada homem e mulher, jovens e adultos, para que eles voltem para a sala de aula ou sigam estudando, adquirindo mais conhecimento, se profissionalizando e ganhando a autonomia que somente o ensino público de qualidade pode proporcionar.

Na área da segurança, já nesse mês de janeiro, até o dia 27, conseguimos reduzir pela metade o número de homicídios quando comparado com o mesmo período de 2014, e o fizemos com a presença mais frequente das nossas forças policiais nas ruas.

Temos adotado uma postura proativa no setor de segurança, que se configura em medidas como a convocação de 430 aprovados em concurso para soldados e oficiais da Polícia Militar, que se submeterão a curso preparatório para reforçar o contingente policial no Estado. Também houve aumento de efetivos nas ruas de nossas principais cidades. Seguiremos adotando medidas para enfrentar a causa primária da violência, que é o consumo e tráfico de drogas. Assim, teremos as condições de reduzir homicídios e conter a violência, garantindo que o cidadão esteja protegido em sua integridade física e na garantia de posse de seu patrimônio.

Somos um povo pacífico e ordeiro e aqueles que desejam praticar atos criminosos devem sentir e recear a presença e a força do Estado. Assim, não mediremos esforços para fazer o aparato de Segurança do Estado do Piauí estar presente positivamente no cotidiano dos nossos cidadãos.

No âmbito do Programa Brasil Mais Seguro, que será desenvolvido pelo Governo Federal, pretendemos, em parceria com o Ministério da Justiça, implantar uma experiência inovadora no Piauí ainda neste primeiro semestre de 2015. Constituiremos um sistema integrado de todas as forças policiais visando à redução da criminalidade. Agiremos tendo como parâmetro a experiência exitosa posta em prática durante a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

Promoveremos ainda a interiorização mais efetiva das ações policiais. Para tanto, como já foi dito, autorizamos a convocação de 400 soldados e 30 oficiais aprovados no último concurso e pretendemos, com ações futuras, fazer novas convocações, aumentando o nosso contingente policial em 700 militares. No entanto, o faremos em concordância com a realidade financeira do Estado.

Ainda neste exercício será elaborado o Plano Estadual de Segurança Pública, que nos permitirá fazer um diagnóstico técnico com profissionais que integram os órgãos da Segurança Pública e a comunidade, com o objetivo de promover um levantamento da situação e definir um conjunto de prioridades para garantir avanços efetivos e duradouros no campo da prevenção e controle criminal no Piauí.

Na área da Justiça, encontramos uma situação delicada que culminou na incapacidade do Estado de agir respeitando os direitos humanos. Queremos um Estado que seja capaz de impor a ordem, mas, sobretudo, que suas ações respeitem os princípios dos direitos humanos consagrados internacionalmente e garantam as condições adequadas de trabalho para os nossos servidores.

Desejamos melhorar a segurança nas unidades prisionais, o que implica na aquisição de novos e modernos equipamentos, realidade já pactuada com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

Também resultado da visita que fizemos ao Ministério da Justiça, firmamos e fortalecemos parcerias que nos permitirão concluir obras importantes, como a da Penitenciária de Altos, além de ampliar a oferta de vagas no sistema penitenciário com a construção de novos presídios.

Se bem cuidamos dos que foram privados da liberdade, melhor vamos cuidar dos cidadãos livres. Assim sendo, não descuidaremos de nenhum problema ou demanda que afeta a cidadania piauiense, como a falta de água, uma

carência recorrente, sobretudo no semiárido piauiense, que agora também começa a atingir cidades onde havia consolidados sistemas de abastecimento de água.

Sabemos que na área de abastecimento de água a situação é crítica, não apenas pela ineficiência do atual sistema, que apresenta um desperdício de água tratada superior a 50%, mas também pela situação de insustentabilidade financeira da atual Companhia de Saneamento, que possui dívidas superiores a R$ 1,1 bilhão.

Infelizmente, temos ainda uma parcela importante da população que não recebe água tratada de forma segura e continuada. A garantia desse direito básico para todos os piauienses passa por uma mudança na gestão dos serviços de abastecimento de água, assunto que estamos tratando com prioridade.

Vamos sanear financeira e administrativamente nosso sistema de água e esgoto e buscar alternativas de investimentos com o setor privado, em modelagem que mantenha e assegure o controle público do sistema.

Nosso objetivo e compromisso humanitário é universalizar o abastecimento de água em nosso Estado, iniciar e concluir novas barragens e adutoras, nas mais diversas regiões e aumentar, em parceria com os municípios, a rede de esgotamento sanitário, objetivando beneficiar até 80% dos domicílios nas áreas urbanas.

Para o semiárido piauiense, região historicamente castigada pelo fenômeno natural da seca, está em estudo para licitação do Projeto Executivo o Canal da Integração do Sertão Piauiense.

> O SACRIFÍCIO DE HOJE MIRA A ESTABILIDADE DE AMANHÃ. É COM ESTE OBJETIVO QUE ESTAMOS AJUSTANDO O TAMANHO DA MÁQUINA À REALIDADE VIGENTE, PARA QUE CONSIGAMOS FECHAR COM EQUILÍBRIO FISCAL O ANO DE 2015. SÓ ASSIM SEREMOS CAPAZES DE RETOMAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM PIAUÍ MAIS JUSTO.

Convém lembrar ainda que, nesta região, estão inseridas as barragens de Algodões II (Curimatá), Jenipapo (São João do Piauí), Pedra Redonda (Conceição do Canindé), Poços (Itaueira) e Salinas (São Francisco do Piauí), com capacidade total de armazenamento de 1,04 bilhão de metros cúbicos, que podem garantir água para cerca de 190 mil pessoas, distribuídas entre 25 cidades, através da implementação do Programa de Adutoras do Estado do Piauí - PROAPI, que tem projetos executivos concluídos para as citadas barragens.

Na nossa capital, onde há maior densidade populacional e, consequentemente, uma grande demanda por água tratada, concluiremos, de imediato, as obras da Estação de Tratamento de Água da Santa Maria da Codipi. Especificamente neste caso, para dar mais segurança ao processo de produção e distribuição de água, assinamos uma autorização para licitação de uma rede de alta tensão, que atenda à demanda energética da nova ETA de Teresina. E estamos trabalhando emergencialmente em outros municípios onde também são necessárias obras de reforço na captação, tratamento e distribuição de água potável à população.

Senhoras Deputadas, senhores deputados,

Todo o conjunto de dificuldades em diversas áreas se soma à necessidade de se dar transparência à gestão pública, zelando pela boa aplicação do dinheiro público, inclusive na verificação de contratos anteriormente firmados.

Por isso mesmo, no âmbito institucional, decretamos uma revisão de situações de aparente irregularidade nas contratações efetuadas nos últimos meses.

Desejamos mais eficiência, eficácia e transparência e que isso em conjunto nos permita fazer uma gestão pautada na legalidade e voltada para os interesses da maioria. Estamos fortemente comprometidos com o controle de qualificação dos nossos quadros, tarefa que passa pelo recadastramento dos servidores e o fortalecimento da Escola de Governo para a capacitação técnica.

A retomada de ações de modernização administrativa permitirá a melhoria da qualidade do gasto, o que redundará na agilidade do controle de custeio da máquina, buscando eficiência e economicidade.

Implantaremos um gerenciamento do patrimônio do Estado, assim como a otimização, integração dos sistemas e até mesmo a melhoria da funcionalidade dos prédios estaduais.

Ao lado disso, será nossa prioridade a expansão de atividades econômicas garantidoras de uma plataforma para o desenvolvimento social. Assim, daremos ênfase à política de crescimento de atividades industriais e agroindustriais, devidamente acompanhadas de esforços no sentido de desconcentrar investimentos.

Dessa forma, daremos estímulo à interiorização de empreendimentos produtivos, por meio da estruturação e criação de distritos industriais nos territórios. Como também se faz desenvolvimento econômico com a participação dos pequenos e médios produtores, promoveremos a estruturação de Arranjos Produtivos Locais, de modo que haja uma integração de todos os empreendedores do Estado.

Ao assumirmos o Governo, encontramos um rol de obras iniciadas bastante extenso, muitas delas de grande importância para o nosso povo, como a rodovia Transcerrados, o aeroporto de São Raimundo Nonato, o rodoanel de Teresina, barragens e sistemas adutores, a duplicação das rodovias federais na área urbana de Teresina, contornos rodoviários em municípios, a ZPE de Parnaíba, entre tantas outras.

Praticamente todas essas obras estavam PARALISADAS, em decorrência de uma gestão que não primou pelo cumprimento das leis nem pelo zelo com o dinheiro público.

Estamos cuidando para restabelecer a situação de normalidade, e prometemos aqui que nenhuma obra será desprezada, que cuidaremos de cada centavo que foi aplicado, para que nenhuma delas fique sem funcionalidade.

Daremos prioridade àquelas obras que já contam com recursos garantidos por fontes que não sejam o Tesouro estadual, até o restabelecimento das finanças. Fruto desse

esforço, já conseguimos retomar algumas obras, e mais obras terão seguimento, porque nosso objetivo será o de evitar que se ampliem custos para o Estado, uma vez que uma construção paralisada custa caro ao Erário.

Voltamos ao Governo do Estado com mais experiência, cientes das novas demandas que precisam de investimentos em curto, médio e longo prazo, embasados num plano de desenvolvimento em várias áreas, para que o Piauí se destaque como terra promissora para atração externa e expansão das empresas locais.

Não podemos mais retroceder, temos que dar condições para que haja aproximação entre o Governo do Piauí, o Governo Federal e o setor privado para, juntos, viabilizarmos o desenvolvimento piauiense.

Logo no início deste terceiro mandato, estivemos em Brasília e agendamos reuniões em vários ministérios, com vistas ao encaminhamento de parcerias nas áreas em que decretamos urgência administrativa, como saúde, educação e segurança pública e, ainda, na área de infraestrutura.

Conseguimos o apoio do Governo Federal em importantes projetos indutores do desenvolvimento. No Ministério da Aviação, garantimos compromisso e parcerias para a construção de sete aeroportos regionais, através do Programa Nacional de Aviação Regional, além de subsídios de 50% do valor das passagens aéreas, no sentido de ampliar o acesso das pessoas a esse meio de transporte no Piauí, viabilizando bilhetes aéreos a preços mais próximos à realidade econômico-financeira do povo piauiense.

No Ministério dos Transportes, apresentamos o projeto da Hidrovia Meio Norte para ser incluído na terceira etapa do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 3. Este programa, uma vez executado, beneficiará uma área navegável de 630 quilômetros da Bacia do Rio Parnaíba, entre os municípios de Santa Filomena e Teresina.

Propomos ainda a formalização de Parceria Público-Privada para a ligação da Ferrovia Transnordestina com a Ferrovia Meio Norte (de Luís Correia a Simplício Mendes), e ainda pleiteamos participação financeira do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT no alargamento das BR-316 (Teresina a Picos) e 343 (Teresina a Campo Maior).

Também estão no planejamento do nosso Governo, as seguintes ações:

- *Implantação do Programa de Manutenção das Rodovias Estaduais, através de um sistema de investimentos permanentes e gerenciamento.*
- *Implantação de modais de transporte, incorporando os setores ferroviário,*

aeroportuário, portuário e rodoviário com vistas à integração dos sistemas.

- *Proporcionar plenas condições para construção do Porto de Luís Correia articulado à implantação de Portos Secos no Estado, com a finalidade de criar elos na logística aduaneira das operações de comércio exterior, reduzindo custos e prazos e contribuindo para o crescimento da economia regional.*
- *Concluir o processo de implantação dos Portos Secos de Teresina, Picos, Floriano e nos Cerrados, bem como concluir e consolidar a Zona de Processamento de Exportações de Parnaíba (ZPE).*
- *Promover ações com vistas ao prolongamento das duplicações das rodovias federais e construção da pista dupla nos acessos da malha em direção a União e José de Freitas, bem como nas cidades com mais de 50 mil habitantes, com parcerias entre os governos federal, estadual e municipais.*
- *Duplicar os trechos de rodovias de Teresina em direção a Campo Maior, de Teresina a José de Freitas, de Teresina a União e de Teresina a Monsenhor Gil.*
- *Pavimentar e melhorar os acessos rodoviários aos municípios, de forma a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das cidades com precária conexão com a rede viária principal, consolidando a integração do território.*
- *Modernizar, através de Parcerias Público-Privadas (PPP), as nossas rodoviárias.*

O desenvolvimento econômico não pode ser pensado em dissonância com o equilíbrio ambiental. Pelo contrário, em uma sociedade mais humanizada, ambos estão articulados para promover uma vida melhor. Focaremos na maior agilidade na análise dos processos de licenciamento ambiental, que iremos descentralizar em parceria com os municípios, a quem poderá caber o licenciamento de empreendimentos de baixo ou nenhum impacto ambiental.

Ainda na área do meio ambiente, nosso Governo não atuará apenas para corrigir

problemas gerados a partir da degradação ambiental, pois, como sabemos, o custo é maior. Citamos como exemplo deste esforço a autorização para que sejam feitos estudos e projetos destinados à conservação e recuperação de matas ciliares e propostas de criação de novas Unidades de Conservação em pontos estratégicos.

As ações para estudar e preservar as nascentes dos nossos principais rios e de novos projetos de proteção e recuperação das matas ciliares devem estar em consonância com o trabalho da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - CODEVASF, considerando que 98% do território piauiense estão na Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba.

Concluiremos a Demarcação do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, o que nos dará condições de melhor preservação do nosso maior patrimônio hídrico. Contaremos, para isso, com a parceria do Governo Federal através da CODEVASF e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

NÃO ADMITIREMOS QUALQUER RETROCESSO.

Inclusão e participação social devem ser sempre marcas do nosso modo de governar. Por essa razão, as ações na área social são fundamentais e precisam ser alinhadas com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e com o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Em sintonia com o Governo Federal, vamos completar a erradicação da miséria e prosseguir reduzindo a pobreza, com programas que não somente garantam uma rede de proteção social, mas assegurem maior renda e autonomia às pessoas, mesmo nas mais distantes e menores comunidades do nosso Estado.

Outra tarefa importante será definir critérios de parcerias no financiamento da política de assistência social. Uma cobertura mais ampla da rede de proteção social exige que todos os entes federativos estejam em condições

> DESEJAMOS MAIS EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E TRANSPARÊNCIA E QUE ISSO EM CONJUNTO NOS PERMITA FAZER UMA GESTÃO PAUTADA NA LEGALIDADE E VOLTADA PARA OS INTERESSES DA MAIORIA.

de ofertar os serviços, porém, não são todos os que estão aptos a arcar com os custos financeiros desta ação. Assim, buscaremos parcerias com municípios e o Governo Federal para garantir o acesso à plena cidadania a todos os piauienses.

Nossas metas são ousadas e a realidade que se põe diante de nós incita à criatividade e empenho redobrados. A crise econômica internacional iniciada no final da última década ainda persiste.

As principais economias do mundo ainda estão enfrentando dificuldades para recuperar o ritmo de desenvolvimento neste período pós-crise e de recessão que se prolonga. Como sabemos, o Brasil se insere na dinâmica internacional como exportador e, portanto, o nosso desempenho depende, em parte, do processo econômico mundial.

Internamente, nossa economia está passando por ajustes com o objetivo de retomar o ritmo de crescimento que tivemos recentemente. São ajustes que, às vezes, têm um gosto amargo, mas que certamente produzirão resultados positivos e duradouros.

Dependemos, como todos sabem, da ação articulada e comprometida da Federação brasileira. É orientado por este princípio que pretendemos agir em colaboração com o Governo Federal e com os 224 municípios que compõem o Estado do Piauí.

Ninguém administra sozinho, e pretendemos buscar e fortalecer parcerias, como já fizemos nos dois mandatos que exercemos anteriormente. Nesse sentido, o Governo Federal tem demonstrado ser um grande parceiro do Estado do Piauí. Foi fruto desta parceria e resultado da nossa capacidade de aplicar os recursos que conseguimos promover uma nova dinâmica na economia local.

Avançamos em termos de crescimento econômico e melhoramos nos principais

indicadores de desenvolvimento humano. Isso é inegável. O nosso Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas produzidas no Estado, mais do que dobrou entre 2003 e 2010.

Saímos de R$ 8,7 bilhões em 2003 para R$ 22,6 bilhões em 2010. Nesse mesmo período, o nosso PIB per capita saiu de R$ 2.544,00 para R$ 7.073,00, também um avanço significativo de 278%.

Em 2012, alcançamos um PIB na casa dos R$ 25,7 bilhões. E nosso PIB per capita atingiu a marca de R$ 8.137,00.

Em termos de desenvolvimento humano, demos saltos consideráveis. No início da última década, o Estado tinha 57,5% de sua população vivendo abaixo da linha da pobreza, percentual que reduzimos para 35%, em 2010. No último levantamento, realizado em 2012, esse número estava em torno de 25%.

Quando olhamos especificamente para os números da pobreza extrema, vimos um resultado que foi ainda mais animador, pois conseguimos reduzir de 18% para 5% a quantidade de pessoas vivendo nessa condição no Piauí.

Saímos de um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,484, considerado muito baixo, para 0,646, de médio desenvolvimento. Nosso objetivo é avançar ainda mais e chegar a um patamar de alto desenvolvimento humano.

No Índice de Gini, que é hoje a mais confiável referência para medir a concentração da riqueza em uma sociedade, vínhamos avançando desde 2003, mas infelizmente sofremos uma pausa em 2012, quando este indicador voltou a subir.

Para 2015, a projeção é que o Produto Interno Bruto do Piauí alcance a casa de R$ 33,283 bilhões, conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, o que faz com que o PIB per capita seja de R$ 10.376, considerando a estimativa demográfica de 3.203.262 habitantes no Piauí, feita pelo IBGE.

O ano de 2015 é fundamental para o nosso planejamento de futuro. É o ano de elaboração do Plano Plurianual. O PPA é um plano de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo Governo Estadual nos próximos quatro anos.

Junto com o PPA, em conferências por áreas, será discutido localmente o Plano Nacional

da Educação. Esse plano, já definido em nível nacional, com 20 metas a serem cumpridas, agora terá uma definição de objetivos por parte de Estados e Municípios. Esperamos contar para tanto com o apoio do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), para alinhar tanto o Plano Estadual de Educação quanto planos municipais ao PNE.

É por meio do PPA que programaremos os investimentos que consideramos estratégicos para nosso desenvolvimento. Como já dissemos, nossas metas são ousadas, mas, quando o planejamento é adequado, o caminho torna-se menos tortuoso.

Queremos, com um bom planejamento e com a concretização de ações e obras nele previstas, alavancar ainda mais o Estado do Piauí e os seus 224 municípios, elevando nossos indicadores econômicos e sociais a patamares desejáveis.

A estratégia de desenvolvimento que divulgamos em nossa campanha, denominada ACELERA PIAUÍ, será incorporada ao nosso planejamento como o elemento que reunirá ações de vários programas, fruto de parcerias com o Governo Federal e municípios, num grande pacto pela aceleração do crescimento do nosso Estado.

Convém lembrar que o ACELERA PIAUÍ é mais que uma ação de Governo, que é transitória em sistemas democráticos. Trata-se de um conjunto de metas de Estado. Este é um programa de desenvolvimento de Estado, não um programa de Governo.

Por isso, o plano cobre um período de 10 anos, com um conjunto de obras, serviços e outras ações resultantes da parceria entre os Governos Federal, Estadual e Municipais, para que em um decênio (2015-25) haja indicadores sociais e econômicos que coloquem o Estado e os municípios piauienses em elevado grau de desenvolvimento humano.

É um plano que pretende elevar a qualidade de vida de todos os piauienses, com maior renda, aumento da expectativa de vida e educação pública universalizada e de alta qualidade. Com

ele, desejamos atingir as seguintes metas:

1. Produto Interno Bruto de R$ 70 bilhões duas vezes maior que o tamanho atual de nossa economia, projetado em R$ 33,283 bilhões na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015.

2. Chegar a um PIB per capita de R$ 21,5 mil, o dobro do PIB per capita de 2015, que se projeta em R$ 10 mil.

3. Chegar à expectativa de vida de 75 anos, o que se fará com ações para reduzir a mortalidade infantil, bem como as mortes por causas externas, ou seja, óbitos por homicídios e acidentes, notadamente de jovens do sexo masculino com idade entre 15 e 29 anos.

4. Escolaridade média de 12 anos, com drástica redução do analfabetismo entre todos os piauienses com menos de 50 anos.

Entretanto, para começar a trilhar um caminho firme e duradouro de desenvolvimento social e econômico, é mais urgente recuperar as finanças do Estado. Por isso mesmo, neste instante, todo o nosso esforço é para tirar o Piauí do Cadastro Único de Convênios do Governo Federal - CAUC. Estar negativado no CAUC equivale a não ter acesso a crédito e a outras fontes de recursos. Encontramos 12 situações de irregularidade, mas já no apagar das luzes de janeiro, conseguimos tirar o Piauí do SERASA, como diz o povo.

> OUSAMOS ESTABELECER METAS PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS. SONHAMOS COM UM PIAUÍ DESENVOLVIDO E VAMOS TRABALHAR PARA ISTO.

Medidas de saneamento financeiro estão em curso, entre as quais aquelas para adequar à Lei de Responsabilidade Fiscal as despesas com pessoal, que ultrapassaram, já em 2013, o limite legal de 49%.

> O QUE QUEREMOS É CONTRIBUIR PARA DEIXAR UM LEGADO IMPORTANTE QUE VENHA A DESCORTINAR DE VEZ OS SONHOS DOS PIAUIENSES, QUE SÃO O DE VER O SEU ESTADO COMO DESTAQUE NO CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL E PREPARADO PARA RECEBER OS INVESTIMENTOS DE QUE PRECISA.

Tivemos, então, que adotar medidas para corte de despesas e dialogarmos com o Tribunal de Contas do Estado, de modo a transpormos este gargalo.

O objetivo desta união de esforços é superar, no mais curto espaço de tempo, indicadores sociais e econômicos que ainda persistem baixos, a despeito do impulso tomado pela economia estadual a partir de 2003.

Voltamos hoje a esta Casa, a Casa de todo o povo piauiense, aqui muito bem representado pelos nobres deputados e deputadas, com imenso prazer e inteiramente à vontade para fazer as declarações que fizemos.

Procuramos esclarecer a nossa real situação e apontar os caminhos que desejamos trilhar. E o fizemos com a plena certeza de que, ao falar, estávamos expressando as percepções e anseios da sociedade piauiense.

Não se tratam apenas de ideias, mas de um conjunto de ações que começam a ser implementadas, reunindo técnicos que bem conhecem os caminhos do Piauí.

O que queremos é contribuir para deixar um legado importante que venha a descortinar de vez os sonhos dos piauienses, que são o de ver o seu Estado como destaque no cenário de desenvolvimento do Brasil e preparado para receber os investimentos de que precisa.

Quereremos, junto a todos os homens e mulheres aqui presentes, propor um pacto.

Para que o convívio maneiro e harmonioso que marca o jeito piauiense de ser produza sempre mais felicidade.

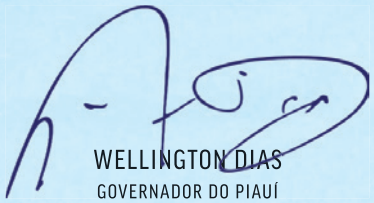
Para que estabeleçamos, com a nossa tão bela e grandiosa natureza, cantada no nosso hino, uma relação de respeito e proteção.

Para que, ao final dessa jornada que ora se inicia, num canto de exaltação, possamos ver o nosso povo leal PROGREDIR.

Propor um pacto pelo Piauí, PELO DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ, para que aqui se materialize, de forma definitiva, todos os nossos sonhos.

E poder dizer com orgulho: eu amo o meu Piauí, e também afirmar "eu vivo num Piauí desenvolvido, no mais moderno conceito de desenvolvimento".

Muito obrigado!



WELLINGTON DIAS
GOVERNADOR DO PIAUÍ

José Wellington Barroso de Araújo Dias
GOVERNADOR DO ESTADO

Margarete de Castro Coelho
VICE-GOVERNADORA DO ESTADO

A D M I N I S T R A Ç Ã O D I R E T A

SECRETÁRIO DE ESTADO DO GOVERNO
Merlong Solano Nogueira

SECRETÁRIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (INTERINA)
Eugênia Nogueira do Rêgo Monteiro Villa

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA
Rafael Tajra Fonteles

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (INTERINO)
Helder Sousa Jacobina

SECRETÁRIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL (INTERINA)
Cristianne de Sousa Leandro Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (INTERINO)
Robério Aslay de Araújo Barros

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA (INTERINO)
Deusval Lacerda de Moraes

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Francisco de Assis de Oliveira Costa

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Antônio Rodrigues de Sousa Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TECNOLOGICO (INTERINO)
Francisco das Chagas de Sousa

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
Francisco José Alves da Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO (INTERINO)
Anderson Samir da Silva Nascimento

SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA
Daniel Carvalho Oliveira Valente

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (INTERINO)
Francisco Kennedy Feitosa

SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA CIVIL (INTERINO)
Raimundo Coelho de Oliveira Filho

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES
Guilhermando Pires Ferreira Correia

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS CIDADES (INTERINO)
Gustavo Henrique Mendonça Xavier de Oliveira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO
Flávio Rodrigues Nogueira

SECRETÁRIO DE ESTADO PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Mauro Eduardo Cardoso Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO
E ENERGIAS RENOVÁVEIS (INTERINO)
Alexandre José da Silveira Neto

PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DO PIAUÍ
Plínio Clerton Filho

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO PIAUÍ
Norma Brandão Lavanere Machado Dantas

CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO
Darcy Siqueira Albuquerque Júnior

OUVIDORA-GERAL DO ESTADO
Soraya de Carvalho Castelo Branco Soares

COORDENADOR-GERAL DA COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO PIAUÍ
João Rodrigues Filho

COORDENADOR-GERAL DA COORDENADORIA DA JUVENTUDE
Deolindo Moura Neto

COORDENADORA-GERAL DA COORDENADORIA ESTADUAL
DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS
Sâmio Falcão Mendes

COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ
Coronel Carlos Augusto Gomes de Souza

COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ
Coronel Carlos Frederico Macedo Mendes

CHEFE DO GABINETE MILITAR DO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
Tenente-Coronel José Denilson do Rêgo Marques

A D M I N I S T R A Ç Ã O I N D I R E T A

DIRETOR DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ – ADAPI
Antoniel de Sousa Silva

DIRETORA-GERAL DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL – ADH
Gilvana Nobre Rodrigues Gayoso Freitas

DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – ATI
Avelino Medeiros da Silva Filho

DIRETORA-PRESIDENTE DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO
DO PIAUÍ S/A – CEAPI (ACUMULATIVO)
Cristianne de Sousa Leandro Melo

DIRETOR-PRESIDENTE COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ – GASPISA (ACUMULATIVO)
Antônio Rodrigues de Sousa Neto

DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA METROPOLITANA
DE TRANSPORTE PÚBLICO – CMTP/METRÔ
Luiz Mauro Cordeiro de Araújo

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ – DER/PI
Jose Araújo Dias

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTOESTADUAL DE TRANSITO – DETRAN/PI
Arão Martins do Rego Lobão

DIRETOR-PRESIDENTE DA EMPRESA DE ÁGUAS E
ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA (INTERINO)
Raimundo Nonato Farias Trigo

DIRETOR-PRESIDENTE DA EMPRESA DE GESTÃO
DE RECURSOS DO ESTADO DO PIAUÍ – EMGERPI
José Ricardo Pontes Borges

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISA
ECONÔMICAS E SOCIAIS – CEPRO/PI
Antônio Cezar Cruz Fortes

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO PIAUÍ – FUNDAC
Francisco de Assis de Sousa Lopes

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ – FAPEPI
Francisco Guedes Alcoforado Filho

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DOS ESPORTES DO PIAUÍ – FUNDESPI
Vicente de Sousa Sobrinho

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DO PIAUÍ
Humberto Coelho Silva

REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI
Nouga Cardoso Batista

DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA
E PREVEDÊNCIA DO ESTADO DO PIAUÍ – IAPEP
Marcos Steiner Rodrigues Mesquita

DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PIAUÍ – EMATER/PI
Simone Raquel Gomes de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ – IDEPI
Francisco Alberto de Brito

DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO DE METROLOGIA DO ESTADO DO PIAUÍ – IMEPI
Maycon Danylo Araújo Monteiro

DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO DE TERRAS DO PIAUÍ – INTERPI
João Batista de Freitas Junior

PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PIAUÍ – JUCEPI
Maria Alzenir Porto da Costa

DIRETORA PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE FOMENTO
E DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ S/A (INTERINA)
Lucrecina Pereira da Silva

ESTADO DO PIAUÍ
Piauí
GOVERNO DO ESTADO